APERFEIÇOAMENTO EM COREANO BÁSICO



COMILDI

KOREAN ALPHABET (hangeul)









Ampliação de Vocabulário e Expressões Cotidianas

Números nativos e sino-coreanos

Introdução

A língua coreana apresenta dois sistemas numéricos distintos: os **números nativos coreanos** e os **números sino-coreanos**. Enquanto os números sino-coreanos são derivados do chinês clássico, os nativos têm origem coreana. Ambos são usados em contextos diferentes e sua correta aplicação é essencial para que o estudante consiga expressar quantidades, idade, tempo, valores e outras informações básicas do cotidiano. Este texto apresenta as principais diferenças entre esses dois sistemas, os contextos de uso, estruturas comuns de contagem e sugestões para prática oral com perguntas de quantidade e idade.

1. Diferenças entre os Sistemas Numéricos

1.1. Números Nativos Coreanos

Os números nativos são usados principalmente para contar objetos pequenos, pessoas, idade (em contextos informais ou tradicionais), e unidades de tempo que não marcam horas precisas, como horas cheias no relógio (sem minutos), além de vezes (como "uma vez", "duas vezes").

Alguns exemplos:

- 하나(1)
- 둘(2)
- 셋(3)
- 넷(4)
- 다섯 (5)

A partir de 21, esse sistema tende a cair em desuso, sendo substituído pelo sino-coreano.

1.2. Números Sino-Coreanos

Esses números são usados em contextos formais e técnicos, como:

- Idade (em contexto administrativo ou médico)
- Valores monetários
- Números de telefone
- Datas e anos
- Minutos e segundos
- Andares de prédio
- Horas com minutos

Exemplos:

- 일(1)
- 0 (2)

- 삼(3)
- 사(4)
- 오(5)

A escolha entre os dois sistemas não depende apenas do número em si, mas do **contexto e da unidade de medida** utilizada.

2. Quando Usar Cada Tipo de Número

A aplicação correta dos números depende do que está sendo contado. Veja os contextos mais comuns:

Contexto		Exemplo (português → coreano)		
Hora cheia (ex. 3h)	Nativo	세 시 → "Três horas"		
Minutos e segundos	Sino-coreano	십오 분 → "15 minutos"		
Datas (ano/mês/dia)	Sino-coreano	2024년 6월 10일		
Idade (informal/tradicional)	Nativo	스물한 살 → "21 anos"		
Idade (oficial/formal)	Sino-coreano + 세	이십일 세 → "21 anos"		
Dinheiro	Sino-coreano	삼천 원 → "3000 won"		

Contexto	_	Exemplo (português → coreano)
Pessoas (com contador 명)	Nativo	두 명 → "Duas pessoas"

Os contadores (como 명, 개, 살, 시) são palavras usadas após o número para indicar o tipo de item contado, e cada contador exige um sistema numérico específico.

3. Contagem de Objetos, Pessoas e Tempo

A contagem correta exige o uso de **classificadores** ou **contadores**. Cada categoria (pessoa, objeto, animal, hora) tem seu próprio marcador. Alguns exemplos comuns:

- 7H (gae) contador genérico para objetos
- 명 (myeong) contador para pessoas
- λ (si) contador de horas (usado com números nativos)
- 분 (bun) contador de minutos (usado com números sino-coreanos)
- 살 (sal) idade, usado com números nativos
- **M** (se) idade, usado com números sino-coreanos em contextos mais formais

Exemplos práticos:

• 사과 두 개 있어요. → "Tem duas maçãs."

- 학생 세 명 있어요. → "Há três estudantes."
- 지금 네 시예요. → "Agora são quatro horas."
- 수업은 십오 분이에요. → "A aula dura 15 minutos."
- 저는 스물다섯 살이에요. → "Tenho 25 anos."
- 제동생은이십세예요.→"Meu irmão tem 20 anos." (forma formal)

O número vem antes do contador e pode sofrer alterações de forma (principalmente nos números 1 a 4 e 20 em nativo coreano: 하나 → 한, 둘

 \rightarrow 두, 셋 \rightarrow 세, 넷 \rightarrow 네, 스물 \rightarrow 스무).

IDEA

4. Prática Oral: Quantidade e Idade

Para desenvolver fluência no uso dos números, recomenda-se a prática oral com perguntas e respostas simples. Abaixo, alguns exemplos de perguntas do cotidiano:

4.1. Perguntas sobre quantidade

- 사과 몇 개 있어요? → "Quantas maçãs tem?" Resposta: 세 개 있어요. → "Tem três."
- 학생이 몇 명이에요? → "Quantos alunos há?" Resposta: 네 명이에요. → "São quatro."

4.2. Perguntas sobre idade

- 몇 살이에요? → "Quantos anos você tem?" Resposta: 스물한 살이에요. → "Tenho 21 anos."
- 할머니는 몇 세예요? → "Quantos anos tem sua avó?" Resposta: 팔십오 세예요. → "Ela tem 85 anos." (forma formal)

A prática dessas expressões com diferentes objetos e contextos permite consolidar o uso correto dos sistemas numéricos e dos contadores.

Considerações Finais

A existência de dois sistemas numéricos na língua coreana pode inicialmente confundir o aprendiz. No entanto, com a exposição contínua e a prática em contextos reais de uso, o estudante adquire intuição sobre quando empregar o sistema nativo ou sino-coreano. O uso adequado dessas formas é um passo importante para a comunicação eficaz, especialmente em interações sobre tempo, valores, idade e quantidades.

Referências Bibliográficas

- JUNG, Kyubyong. *Korean Grammar in Use: Beginner*. Darakwon, 2010.
- SEO, Seung-Eun. Korean Made Simple. Billy Go Books, 2014.
- KING, Ross. *Elementary Korean*. Tuttle Publishing, 2015.
- LEE, Jaehoon & RAMSEY, S. Robert. The Korean Language. SUNY Press, 2000.
- CHUNG, Minae. Practical Korean Grammar 1. Darakwon, 2018.



Dias da Semana, Horas e Rotinas Diárias na Língua Coreana

Introdução

Compreender e utilizar vocabulário relacionado a **tempo e rotina** é essencial para o uso funcional da língua coreana. Saber nomear os dias da semana, expressar horários e descrever atividades diárias permite ao falante interagir em contextos comuns como compromissos, estudos, trabalho e lazer. Este texto apresenta o vocabulário necessário, estruturas frasais típicas e orientações para prática oral e de escuta por meio de expressões simples e contextualizadas.

1. Vocabulário Essencial: Dias da Semana e Horas

1.1. Dias da Semana

Os dias da semana em coreano terminam com a palavra 요일 (yo-il), que significa "dia da semana". Os prefixos referem-se a elementos naturais ou conceitos filosóficos, mas sua memorização hoje é puramente associativa:

.com.br

- 월요일 (wol-yoil) segunda-feira
- 화요일 (hwa-yoil) terça-feira
- 수요일 (su-yoil) quarta-feira
- 목요일 (mok-yoil) quinta-feira

- 금요일 (geum-yoil) sexta-feira
- 토요일 (to-yoil) sábado
- 일요일 (il-yoil) domingo

1.2. Horas e Minutos

A marcação de tempo em coreano distingue entre **horas cheias**, que usam números nativos, e **minutos**, que usam números sino-coreanos.

- 분 (bun) minuto

Portal IDEA

.com.br

Exemplos:

- 세시 → 3 horas
- 다섯 시 → 5 horas
- 십오 분 → 15 minutos
- 열한 시 삼십오 분 → 11h35

O formato da frase para indicar a hora completa é:

[hora] 시 [minuto] 분이에요.

Exemplo: 여섯 시 이십 분이에요. → "São 6h20."

2. Frases Comuns com Horários e Hábitos Diários

2.1. Expressando a Rotina

Em coreano, a ordem típica da frase segue o padrão **sujeito** + **objeto** + **verbo**. As atividades diárias são expressas com o verbo conjugado no presente informal educado - **O** + **Ω** / - **O** + **Ω**.

Exemplos comuns de ações cotidianas:

- 일어나다 (acordar) → 일어나요
- 씻다 (lavar-se) → 씻어요
- 밥을 먹다 (comer) → 밥을 먹어요
- 학교에 가다 (ir para a escola) → 학교에 가요
- 공부하다 (estudar) → 공부해요
- 자다 (dormir) → 자요

Frases típicas com horário:

- 저는 일곱 시에 일어나요. → "Eu acordo às sete."
- 여덟 시에 아침을 먹어요. → "Como café da manhã às oito."
- 오후 네 시에 운동해요. → "Faço exercício às quatro da tarde."
- 열시에 자요. → "Durmo às dez."

2.2. Conectores de Tempo

Algumas expressões ajudam a situar eventos no tempo:

- 오늘 (hoje)
- 어제 (ontem)
- 내일 (amanhã)
- 지금 (agora)
- 오전 (manhã)
- 오후 (tarde)
- 밤 (noite)

Portal IDEA .com.br

Exemplo:

- 오늘은 수요일이에요. → "Hoje é quarta-feira."
- 지금 몇 시예요? → "Que horas são agora?"

3. Prática com Leitura e Escuta de Textos Simples

A compreensão auditiva e a leitura são habilidades fundamentais para internalizar vocabulário e estrutura. Textos curtos baseados na rotina diária facilitam esse aprendizado.

3.1. Exemplo de Texto para Leitura:

저는 보통 여섯 시에 일어나요. 일곱 시에 아침을 먹고 여덟 시에 학교에 가요. 오후 두 시에 수업이 끝나요. 집에 와서 숙제를 해요. 저녁 여섯 시에 가족과 밥을 먹어요. 열 시에 자요.

Tradução:

"Eu normalmente acordo às seis horas. Como café da manhã às sete e vou para a escola às oito. A aula termina às duas da tarde. Volto para casa e faço a lição de casa. Janto com minha família às seis da noite. Durmo às dez."

3.2. Questões para escuta ou compreensão

- 1. 몇시에 일어나요? → "A que horas (ele/ela) acorda?"
- 2. 아침을 언제 먹어요? → "Quando toma café da manhã?"
- .com.br 3. 수업은 몇 시에 끝나요? → "A que horas termina a aula?"
- 4. 누구와 저녁을 먹어요? → "Com quem janta?"
- 5. 몇시에 자요? → "A que horas dorme?"

Essas perguntas ajudam a fixar o conteúdo escutado e conectam vocabulário, estrutura e contexto.

Considerações Finais

Dominar os dias da semana, os horários e a estrutura de rotinas diárias permitem ao estudante de coreano construir uma base comunicativa sólida e funcional. O uso consistente de verbos no presente, expressões temporais e vocabulário contextualizado aumenta a fluência e a confiança para interações simples. O treinamento por meio de textos curtos, escuta repetida e simulações do dia a dia favorece a fixação natural do idioma.

Referências Bibliográficas

- JUNG, Kyubyong. Korean Grammar in Use: Beginner. Darakwon,
 2010.
- SEO, Seung-Eun. Korean Made Simple. Billy Go Books, 2014.
- KING, Ross. *Elementary Korean*. Tuttle Publishing, 2015.
- CHUNG, Minae. Practical Korean Grammar 1. Darakwon, 2018.
- LEE, Jaehoon; RAMSEY, S. Robert. *The Korean Language*. SUNY Press, 2000.

Ir ao Mercado e Pedir Comida em Coreano: Vocabulário e Situações Práticas

Introdução

Um dos primeiros desafios que estudantes de coreano enfrentam ao viajar ou viver na Coreia é realizar tarefas cotidianas como ir ao mercado ou fazer pedidos em restaurantes. Para isso, é essencial dominar o vocabulário relacionado a **alimentos**, **locais de compra** e **expressões funcionais** usadas em compras e interações com atendentes. Este texto apresenta os principais termos, frases e estruturas necessárias para que iniciantes possam se comunicar com confiança em situações de consumo de alimentos.

.com.br

1. Vocabulário de Alimentos e Estabelecimentos

1.1. Alimentos Comuns

Alguns dos alimentos mais mencionados em interações básicas:

- 밥 (bap) arroz/cozido (também usado para refeição)
- 김치 (gimchi) kimchi (acelga fermentada)
- 고기 (gogi) carne
- 생선 (saengseon) peixe
- 과일 (gwail) frutas

- ♀♀ (uyu) leite
- 물 (mul) água
- 주스 (juseu) suco
- 커피 (keopi) café
- 라면 (ramyeon) miojo coreano
- 빵 (ppang) pão

1.2. Estabelecimentos Relacionados à Alimentação

- 시장 (sijang) mercado tradicional
- 슈퍼마켓 (syupeomaeket) supermercado
- 편의점 (pyeonuijeom) loja de conveniência
- 식당 (sikdang) restaurante
- 분식집 (bunsikjip) lanchonete coreana
- 카페 (kape) cafeteria

Saber reconhecer esses lugares ajuda a encontrar o que se busca e interagir adequadamente com funcionários ou vendedores.

2. Frases Comuns para Compras e Pedidos

2.1. Frases ao Ir ao Mercado

- 이거 얼마예요? → "Quanto custa isso?"
- 좀 깎아 주세요. → "Pode fazer um desconto?"
- 이것 좀 주세요. → "Por favor, me dê isto."
- 사과 한 개 주세요. → "Me dê uma maçã, por favor."
- 더 있어요? → "Tem mais?"
- 카드 돼요? → "Aceita cartão?"

As partículas 좀 (um pouco) e 주세요 (por favor, dê-me) tornam a fala mais educada.

2.2. Frases para Pedir Comida no Restaurante

- 메뉴 주세요. → "O cardápio, por favor."
- 이거 주세요. → "Quero este prato."
- 물좀주세요. → "Por favor, me dê água."
- 맵지 않게 해 주세요. → "Por favor, não faça apimentado."
- 계산서 주세요. → "A conta, por favor."
- 맛있어요! → "Está delicioso!"

• 포장해 주세요. → "Para viagem, por favor."

Saber adaptar as frases ao contexto é importante. Por exemplo, em restaurantes com autoatendimento, o pedido pode ser feito diretamente no caixa ou em um terminal eletrônico, exigindo menos fala, mas ainda requerendo leitura básica.

3. Simulação de Diálogo em Restaurante

A seguir, uma simulação de diálogo simples e funcional, útil para estudantes em estágio inicial de aprendizado:

[Situação: Cliente entra em restaurante tradicional coreano]

직원:	어서	오세요!		몇	분이세요?
(Seja	bem-vin	do(a)!	b r _{Quan}	ntas	pessoas?)
고객:		두			명이에요.
(Duas pessoa	as.)				
직원:	여기	앉으세요.		메뉴	드릴게요.
(Sente-se	aqui.	Vou	trazer	o	cardápio.)
고객:					감사합니다.
(Obrigado(a)	.)				

[Após alguns minutos]

고객: 김치찌개 하나 주세요. 그리고 물도 주세요.

(Um kimchi jjigae, por favor. E água também.)

직원: 네, 알겠습니다.

(Certo, entendido.)

[Comida servida]

직원: 맛있게 드세요!

(Bom apetite!)

고객: 감사합니다. 맛있어요!

(Obrigado(a). Está delicioso!)

[Ao terminar]

고객: 주세요.

(A conta, por favor.)

직원: 여기 있어요. 카드 받습니다.

(Aqui está. Aceitamos cartão.)

고객: 감사합니다. 안녕히 계세요.

(Obrigado(a). Fique bem.)

직원: 안녕히 가세요!

(Vá com segurança!)

Considerações Finais

Aprender a pedir comida e fazer compras em coreano envolve mais do que memorizar palavras — requer familiaridade com expressões culturais de cortesia, estruturas gramaticais básicas e reconhecimento contextual de vocabulário. As situações exploradas neste texto são parte da vida cotidiana de qualquer aprendiz de coreano e representam uma das formas mais eficazes de aplicar o idioma de forma prática e significativa. O contato contínuo com diálogos reais, simulações orais e práticas em ambientes controlados facilita a memorização e a fluência progressiva.

Referências Bibliográficas

- JUNG, Kyubyong. Korean Grammar in Use: Beginner. Darakwon, 2010.
- SEO, Seung-Eun. Korean Made Simple. Billy Go Books, 2014.
- KING, Ross. *Elementary Korean*. Tuttle Publishing, 2015.
- CHUNG, Minae. Practical Korean Grammar 1. Darakwon, 2018.
- LEE, Jaehoon & RAMSEY, S. Robert. The Korean Language. SUNY Press, 2000.